

Dia Mundial do Brincar

2021

Brincar e ludotecas... chaves na promoção da saúde

Brincar promove a saúde física, mental e social de todos - bebês, crianças, pessoas com deficiência, adultos e idosos.

As ludotecas apoiam não só a promoção da saúde, mas também a saúde do nosso planeta, reduzindo a nossa pegada ecológica.

Em 2021, a Associação Internacional de Ludotecas (ITLA) quer partilhar as seguintes mensagens:

Tema para 2021:
Brincar é Saúde!

As ludotecas
promovem uma vida
saudável!

Em Pandemia, o
Brincar e as Ludotecas
são promotores de
saúde para todos!



Uma iniciativa da Associação
Internacional de Ludotecas (ITLA)



28 de Maio...

DIA MUNDIAL DO BRINCAR!

Iniciado pela Associação Internacional de Ludotecas (ITLA), o Dia Mundial do Brincar é uma data para que, em todo o mundo, se celebre o direito da criança a brincar.

Nas palavras de Freda Kim, fundadora do Dia Mundial do Brincar (DMB):

“A razão para a celebração do Dia Mundial do Brincar é enfatizar a importância do brincar nas nossas vidas e, particularmente, na vida das crianças, as quais, através do brincar, aprendem a falar, a fazer amigos e a fazer exercício; também adquirem competências básicas para a educação formal, como a concentração, a imaginação, a auto-expressão e a memorização de informação útil.

Deixe a criança brincar hoje para garantir um futuro feliz, significativo e saudável.”

Em 2021...

Brincar é essencial para a saúde

De que forma podem as ludotecas e demais atores comprometidos com o Brincar promover o Dia Mundial do Brincar? Que mudanças devem ser feitas em cada país, considerando a realidade da COVID-19?

Cientes de que em 2021 a pandemia ainda implicará, na maioria dos países, restrições às celebrações do DMB, nas próximas páginas vai encontrar ideias que tivemos antes da pandemia e que, em países com menos restrições, podem ser colocadas em prática, mas também opções que criámos para países que podem estar em confinamento. De qualquer forma, BRINCAR É SAÚDE – é a mensagem que devemos afirmar!

Mensagem da fundadora do Dia Mundial do Brincar, Freda Kim

Caros,

Por favor, reconheçam e celebrem o valor do BRINCAR na vida de todos nós!

Nunca foi tão importante quanto agora, em 2021, perceber o papel que o BRINCAR tem, pode e deve ter no nosso bem-estar.

Pergunto:

- Já brincou com terra e fez "tortas de lama"?
- Lembra-se de lhe dizerem para sair e ir brincar
- Diria a uma criança que está um tanto ou quanto letárgica para sair e apanhar ar fresco?

Em pleno século XXI esses hábitos saudáveis são dissuadidos por avanços (mudanças) decorrentes da tecnologia e da química que têm reduzido o tempo, energia, capacidade e oportunidade para brincar.

Mensagem DMB 2021

de Freda Kim, fundadora do Dia Mundial do Brincar

(continuação)

Então, o que é o BRINCAR? Talvez possa ser melhor entendido observando como as crianças brincam (ou talvez, melhor ainda – os animais!). Há muitas coisas sobre o brincar que não são, não podem e não devem ser ensinadas.

Para que uma atividade se qualifique como brincar tem que existir liberdade, desejo, felicidade e abandono. As crianças exibem concentração, pressa, controlo, intensidade e, em alguns casos, envolvimento. Os animais desfrutarão de tudo isso com uma essência de aproximação e retirada, conexão e desconexão, alegria e tristeza, raiva e renovação. A brincadeira é frequentemente acompanhada por sons, como gritos ou latidos. Para que a brincadeira aconteça, os adultos precisam promover, observar, permitir, encorajar, tolerar e ver diversão. Se essa capacidade não se manifesta facilmente, precisamos aprendê-la!

E os adultos? Nos dias que correm ter stress é comum, então como lidamos com isso? É imperativo perceber que o brincar difere de pessoa para pessoa. Para mim, andar a cavalo era uma excelente forma de lidar com o stress. Quando montamos a cavalo estamos num relacionamento, devemos estar concentrados! Assumimos o controlo, ainda que o cavalo seja mais forte do que nós. Muitos elementos do brincar anteriormente mencionados interpelam-nos o pensamento, como o "voar" através dos campos acompanhados com o nosso corcel! Mas recentrando-nos nas crianças – o que mais desejam é brincar! Para uma criança, qualquer coisa que pode ser tocada é boa para brincar! Portanto, devemos remover todos os objetos perigosos ao seu alcance para que possam experimentar como quiserem. Brinquedos? Qualquer coisa pode ser um brinquedo, incluindo coisas limpas encontradas no lixo! Caixas, tubos, lenços, bolas, qualquer coisa que possa ser empilhada, recipientes de plástico, colheres de madeira e uma lata com uma tampa firme que não possa ser facilmente removida - qualquer coisa boa para bater.

Mensagem DMB 2021

de Freda Kim, fundadora do Dia Mundial do Brincar

(continuação)

Antes da 2ª Guerra Mundial, lembro-me de fazer música, com o meu pai, usando pauzinhos e uma frigideira e ir batendo pela casa! As minhas netas gémeas estão agora na universidade, mas quando eram mais novas mexiam na minha caixa de botões e, mais tarde, nas minhas jóias. Agora temos um neto de 5 anos com irmãos gémeos de 18 meses de idade, então ainda tenho um monte de "brinquedos instantâneos" na minha sala de estar e as visitas, bem intencionados, oferecem-se para deitar fora o meu "lixo", enquanto que os ludotecários se divertem a tirar fotos dele! Sim, o BRINCAR é a chave para a nossa saúde!

Arranje tempo na sua vida para brincar, na vida dos seus filhos e na vida dos seus netos. Dedique-lhes tempo diário e lembre-se sempre que brincar é uma necessidade. Não se tem que ser rico, qualquer lugar serve.

Passe a palavra...
seja saudável, BRINQUE!

Freda Kim, MBE, Ph.D
Fundadora do DMB para a ITLA e para o mundo



Brincar é crucial para a nossa saúde

Brincar para ser...

- fisicamente saudável
- mentalmente saudável
- socialmente saudável

Brincar para ser... Fisicamente saudável

Brincar tem impacto no desenvolvimento global das crianças e é uma componente fundamental do seu desenvolvimento físico e bem-estar.

Mas o que enfrenta a infância hoje em dia? A Organização Mundial da Saúde (OMS) constatou que a maioria das crianças não cumpre o mínimo recomendado de 60 minutos por dia destinados à prática de atividade física. Problemas motores e obesidade estão entre as consequências que as crianças enfrentam, resultado da sua inatividade física. Estes são problemas de saúde graves em muitas comunidades.

Para crianças e jovens, brincar é ser ativo: correr, rastejar, pular, jogar, agarrar... todas as habilidades motoras consideradas fundamentais para um crescimento saudável. Competências que podem ser apreendidas gratuitamente através de jogos, brinquedos e interações lúdicas.

Abaixo estão algumas sugestões que podem ser desenvolvidas para promover uma forma ativa de brincar.

PROPOSTAS

Brincar ao ar livre

Olhe à sua volta e identifique zonas verdes e outros espaços de lazer ao ar livre. Consegue levar a ludoteca para o exterior?! Agarre em algumas caixas, coloque jogos e brinquedos que promovam movimento (e.g. cordas, arcos) e faça um espaço lúdico ao ar livre. Promova espaços para estar e brincar com exemplo com toalhas de piquenique para que as crianças e famílias se possam sentar, mexer e conviver.

Escolas a mexer

As escolas estão habitualmente recetivas a receber ludotecários nos seus espaços de brincar - o recreio é um tesouro escondido com forte impacto na qualidade de vida das crianças. Vejam no vosso espólio de material lúdico o que podem levar para as escolas que estejam perto de modo a promover a atividade física e o brincar ativo no recreio.



Brincar para ser fisicamente ativo, mesmo em pandemia!

É reconhecido que a atividade física quer das crianças, dos adultos ou dos idosos foi, por uma série de razões, fortemente afetada durante a pandemia. Isto é particularmente importante quando sabemos que um brincar ativo contribui não só para a saúde física mas para o bem-estar geral.

Deixamos algumas sugestões que as ludotecas e outros envolvidos na promoção do direito a brincar podem desenvolver para promover a atividade física e o brincar ativo, mesmo existindo restrições decorrentes da pandemia como sejam a proibição de saídas ou de ajuntamentos ou mesmo não ser possível ter serviços abertos ao público.

PROPOSTAS

brincar dentro de casa

Os vossos utentes têm acesso à internet, computador portátil, mesas ou outros recursos semelhantes? Podem os ludotecários organizar uma sessão de brincadeira online que envolva brincar ativo? Enviem convites on-line a todos os que conhecem e transformem as casas em ludotecas barulhentas e ativas! Façam com que se mexam: saltar o maior número de vezes que conseguirem, ser os primeiros a ir para a cozinha e voltar ou até mesmo uma caça ao tesouro@casa. Qualquer ideia que associe brincadeira e movimento é fantástica!

(Pequeno) Brincar ao ar livre

As normas existentes no país podem permitir que se junte pequenos grupos. Se for esse o caso, aproveite a oportunidade para organizar pequenos grupos e levar as crianças para espaços ao ar livre onde se possam esticar, correr e também relaxar! Pode adaptar as propostas da página anterior, não esquecendo as máscaras e de desinfetar o material utilizado, antes e depois de cada uso! Se as crianças só podem sair com as suas famílias, envie estas propostas para os pais e cuidadores e peça-lhes para partilharem fotos e/ou vídeos do que fizerem. Pode até organizar um concurso da família mais ativa!



Brincar para ser... Mentalmente saudável!

Brincar é elemento-chave do desenvolvimento psicológico e do bem-estar.

Brincar é uma forma de reforçar vários elementos psicológicos fundamentais que contribuem para que as pessoas sejam mentalmente saudáveis: a autoestima, a autoconfiança, a empatia e os comportamentos pró sociais, são alguns exemplos.

No entanto, a brincadeira livre é cada vez mais rara na maioria das sociedades e verifica-se um aumento no número de crianças que lidam com problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão. Estarão estes dois aspetos relacionados? Deixamos algumas sugestões para que as ludotecas e outros comprometidos com a defesa do direito a brincar possam promover o brincar enquanto forma de ser mentalmente saudável!

PROPOSTAS

Liberdade a brincar

Prazer, espontaneidade e pensamento fora da caixa. Estes são os desafios que deve abraçar. Permita a livre escolha e promova a autonomia, abrindo portas à criatividade de cada um. Desafie as crianças a encontrar maneiras diferentes de explorar brinquedos e jogos que estão acostumados a usar.

Emoções e sentimentos

Ser capaz de expressar sentimentos e emoções é crucial para a saúde mental. Brincar pode ser elemento facilitador - procure e disponibilize brinquedos e jogos que tenham potencial para criar oportunidades que permitam expressar sentimentos. Converse com as crianças sobre como se sentem a brincar, tanto as emoções positivas como as negativas (e.g. quando perdem um jogo, quando esperam pela sua vez para jogar).



Brincar para ser mentalmente saudável mesmo em Pandemia!

COVID-19
Alternativas

Desconhece-se, ainda, o efeito que a pandemia tem e terá na saúde mental, quer das crianças, quer dos adultos. Os especialistas estão preocupados com os sentimentos de insegurança e ansiedade que podem estar a surgir nas crianças e com formas de promover a sua externalização e os mecanismos de coping. Reforçamos que o Brincar tem um papel crucial enquanto recuperação e resiliência, não podendo assim ser esquecido enquanto promotor da saúde mental!

Deixamos sugestões que as ludotecas e outros podem desenvolver para promover o brincar e a saúde mental, mesmo existindo restrições como sejam a proibição de ajuntamentos ou mesmo não ser possível ter serviços abertos ao público.

PROPOSTAS

Emoções e sentimentos

Os vossos utentes têm acesso à internet, computador portátil, mesas ou outros recursos semelhantes? Podem os ludotecários organizar uma sessão de hora do conto online cuja história aborde o que estamos todos a viver atualmente? Podem “escrever” a história em conjunto? Dê por exemplo o mote com “A Maria está outra vez confinada em casa... Ela sente-se...” e deixe as crianças, os jovens e as famílias acabarem a frase e construïrem uma história à volta dela. Qualquer ideia que associe brincar e oportunidade de expressão sentimentos e emoções é fantástica!

Liberdade de brincar e expressar

As normas existentes no país podem permitir que se junte pequenos grupos. Se for esse o caso, aproveite a oportunidade para organizar pequenos grupos e levar as crianças a apanhar uma lufada de ar fresco! Pode adaptar as propostas da página anterior ou organizar conversas em grupo sobre o que as crianças acham do mundo hoje em dia desafiando-as a representarem o que estão a sentir através do desenho, de uma música ou de uma expressão corporal. Não esqueça as máscaras e de desinfetar o material utilizado, antes e depois de cada uso!

Se as crianças só podem sair com as suas famílias, envie estas propostas para os pais e cuidadores e peça-lhes para partilharem fotos e/ou vídeos do que fizerem. Pode até organizar um concurso da família mais emotiva!



Brincar para ser... Socialmente saudável!

Brincar é uma componente fundamental do desenvolvimento social e bem-estar.

Brincar é uma maneira de nos relacionarmos com os outros, resolver conflitos, partilhar ideias. Ajuda as pessoas a reconhecer o seu lugar no mundo, mas também o lugar que os outros têm.

Como nos podemos relacionar, cooperar e partilhar? A cada dia que passa é mais notório que a individualidade e o isolamento estão a tornar-se mais presentes nas sociedades, da infância à velhice.

Pode o brincar unir pessoas?

Deixamos algumas sugestões que as ludotecas e outros podem desenvolver para promover o brincar enquanto forma de ser socialmente saudável!

PROPOSTAS

Cooperação

Material lúdico cooperativo e formas cooperativas de brincar são cruciais para a experiência das crianças. Vamos fazer um puzzle de forma cooperativa! Podemos trazer de volta jogos tradicionais geralmente dinamizados no “modo de competição” e experimentar alternativas cooperativas (ex. jogo da cadeira: a cadeira sai, os participantes não).

Pertença

Como brincam os meus amigos? Quem são eles? Quais as suas brincadeiras preferidas? Por exemplo, numa ludoteca podemos agrupar os utentes em relação às características que têm em comum? Fazer equipas de companheiros de brincadeiras? Colocar idosos e crianças juntos a brincar?



Brincar para ser socialmente saudável mesmo em pandemia!

COVID-19
Alternativas

Uma das principais questões em torno do confinamento e da pandemia são as restrições que todos enfrentamos quanto à interação social. Se a pandemia pode ter aproximado as famílias, pode deixar igualmente uma sensação de dificuldade regressar a situações de interação social, podendo até surgir sentimentos de vergonha e desconforto.

Deixamos sugestões que as ludotecas e outros podem desenvolver para promover o brincar e a interação social, mesmo existindo restrições como sejam a proibição de ajuntamentos ou mesmo não ser possível ter serviços abertos ao público.

PROPOSTAS

Cooperação

As normas existentes no país podem permitir que se junte pequenos grupos. Se for esse o caso, aproveite a oportunidade para organizar pequenos grupos e levar as crianças para o exterior: temos a certeza que têm muitas saudades! Podem adaptar as propostas da página anterior e há muitos jogos e brincadeiras que podem ser jogados em equipas - privilegie esses na escolha de forma a por as pessoas de novo a brincar juntas, a divertirem-se juntas!

Se as crianças só podem sair com as suas famílias, envie estas propostas para os pais e cuidadores e peça-lhes para partilharem fotos e/ou vídeos do que fizerem. Reforce que brincar é crucial para as relações sociais mas também para as relações familiares!

Pertença

As pessoas estão muito expostas às tecnologias, especialmente em confinamento. Talvez seja o momento de voltar a fazer algumas coisas como nos velhos tempos: a ludoteca pode desafiar os utentes a escrever uma carta a apresentarem-se, mas sem assinar e, em seguida, organizar um evento online para "encontrar quem é quem?". Peça às crianças para escreverem sobre os seus jogos e brinquedos favoritos, algumas características pessoais, algo peculiar que os caracterize. Pode até mesmo fazer um desafio entre duas ou três equipas onde os vencedores escolhem o que gostariam de fazer quando voltarem à ludoteca! Ou organize um "correio da ludoteca" em que as crianças escrevem cartas sem nome aos amigos do grupo e quando a ludoteca abrir revele quem escreveu a quem!



Crianças saudáveis a brincar!

Crianças ativas, saudáveis e felizes a...

- Brincar ao ar livre
- Mexer-se
- Sujar-se
- Faça sol ou faça chuva!

PROPOSTAS

- Devolva a natureza às crianças, incluindo nas atividades como material lúdico a madeira, os paus, as pedras e outros elementos naturais.
- Uma criança barulhenta e suja é uma criança que está feliz e a divertir-se! Roupas velhas, terra e água - e deixe as crianças explorarem à vontade!
- As diversas condições meteorológicas são oportunidades para uma série de jogos: jogos à chuva, jogos de sombra, jogos na terra. Use o que a natureza oferece para estimular a exploração e a brincadeira.

Porque não?



Crianças saudáveis a brincar!

Mesmo em confinamento!

- Brincar@casa
- Explorar@casa
- Sujar-se@casa

PROPOSTAS

- Respeitando as restrições do país ou região, tente explorar os arredores para descobrir lugares que nunca conheceu: especialmente se forem áreas naturais de lazer!
- Pode confiar em nós: a sua casa é um ótimo local para brincar! Observe a sua casa e procure espaços onde geralmente não brinca, mas que têm esse potencial. Corredores, percursos com cadeiras, transformar sofás em tendas...
- Procure por sinais da Primavera à sua volta: as flores podem ser usadas para muitas brincadeiras e atividades! Se as condições meteorológicas não são as da Primavera - pode usar isso em seu favor também! Temos a certeza que ao ar livre irá encontrar água para saltar, vai conseguir manter-se quente enquanto corre e pula na sua rua! Mantenha o distanciamento e divirta-se!

Porque não?



Adultos saudáveis a brincar

Adultos ativos, saudáveis e felizes a...

- lembrar memórias de infância
- envolverem-se nas brincadeiras das crianças
- viverem com atitude lúdica!

PROPOSTAS

Muitas pessoas veem o brincar como uma atividade de crianças. No entanto, brincar é para todos - nunca se é demasiado velho para brincar.

- Para os pais de crianças pequenas, brincar é uma ótima maneira de se relacionarem com os seus bebés. Estimule os pais a fazerem jogos simples como o “cucu”, reforçando que não são precisos brinquedos para estarem confortáveis a brincar com os seus bebés.
- Ajude os pais a deixarem-se envolver nas brincadeiras. Faça sugestões sobre como podem ser parceiros de brincadeiras, deixando a criança na liderança.
- Organize uma noite de jogos com adultos para lhes apresentar por exemplo a diversidade de jogos de tabuleiro que temos hoje disponíveis.

Porque não?



Adultos saudáveis a brincar

Mesmo em confinamento!

- Relembrando memórias de infância
- Descontraindo nestes tempos incertos
- Vivendo com atitude lúdica

PROPOSTAS

O lazer, como forma de brincar, é essencial para todos os seres humanos. Viver de forma lúdica também pode ajudar os adultos a prosperar nestes tempos desafiadores que enfrentamos. Pais, famílias e profissionais necessitam de momentos para promover o seu bem-estar, relaxamento e coping. Brincar, não pelos seus filhos, mas por si mesmo!

- Uma sessão de brincadeira (mesmo que seja online), para famílias e adultos, em vez de apenas para crianças, pode ser uma ótima maneira de promover o bem-estar entre os adultos!
- Pensar em tempos mais felizes pode ajudar a amenizar o presente: recolha memórias de jogos e brincadeiras que os pais, famílias e profissionais faziam em criança, e, caso tenha essa oportunidade, organize pequenos grupos e experimentem ao ar livre o que se foram lembrando, mantendo o distanciamento e as máscaras!

Porque não?



Idosos saudáveis a brincar

Idosos ativos, saudáveis e felizes a...

- estarem próximos das novas gerações
- partilhar o seu legado
- conhecer novas brincadeiras e jogos
- envelhecer de forma lúdica!

PROPOSTAS

Brincar é para todos - nunca se é velho demais para brincar. Brincar traz felicidade, alivia o stress, melhora a função cerebral e reduz o isolamento em adultos de todas as idades, mas especialmente nos idosos.

- Organize um grupo intergeracional na ludoteca. Convide as crianças a trazerem os avós, vizinhos e amigos. Deixe os adultos ensinarem às crianças jogos tradicionais, brinquedos e lengalengas que conheceram na sua infância. Observe as crianças e os adultos a interagirem e a divertirem-se.
- Leve puzzles, quebra-cabeças e jogos de tabuleiro para um centro de dia, uma universidade sénior ou outra estrutura da comunidade que tenha idosos. Convide os idosos a jogar e a interagir. Deixe-os escolher o quão competitivos querem ser!

Porque não?



Idosos saudáveis a brincar

Mesmo em confinamento!

- estarem próximos das novas gerações
- partilhar o seu legado
- conhecer novas brincadeiras e jogos
- envelhecer de forma lúdica!

PROPOSTAS

A pandemia deixou muitos idosos isolados em prol da sua segurança - apesar de ser necessário mantê-los protegidos, essa realidade pode ter várias implicações no seu bem-estar geral, especialmente ao nível da sua saúde física e mental.

- As tecnologias, se estiverem acessíveis, podem ajudar os idosos a sentirem-se menos isolados, caso contrário pode organizar eventos de rua a que os idosos podem assistir a partir da sua própria janela!
- Entre em contacto com estruturas comunitárias que acolham idosos e pergunte sobre as possibilidades de entregar jogos ou até mesmo fazer sessões de jogos, respeitando todas as medidas de segurança. Pode mesmo organizar alguma formação para capacitar os técnicos para que possam realizar algumas atividades com idosos que envolvam jogos e brinquedos.

Porque não?



Um planeta saudável a brincar!

Um planeta mais saudável...

- Um brincar mais "verde"
- Reduzir, reutilizar, reparar, reciclar

PROPOSTAS

Milhões de brinquedos são comprados todos os anos, muitos dos quais utilizados durante um curto período de tempo. Por outro lado, há comunidades que continuam a ter um acesso limitado a brinquedos e materiais lúdicos.

Ao utilizar uma ludoteca na sua comunidade, já está a ajudar a melhorar a pegada ecológica que deixamos. Quanto mais ludotecas existirem, mais saudável será o Planeta.

- **Reduzir**- incentive doações de brinquedos da sua comunidade para reduzir o número de novos brinquedos comprados.
- **Reutilizar** - combine partes de brinquedos ou de jogos incompletos e faça um novo set de material lúdico.
- **Reparar**- privilegie a compra de material lúdico de madeira por exemplo, que é mais resistente e durável e pode ser reparado.
- **Reciclar**- utilize partes de brinquedos partidos para jogos de peças soltas ou atividades artesanais.

Porque não?



Dia Mundial do Brincar - 2021



Um planeta saudável a brincar!

Mesmo em confinamento!

- Melhorando as medidas de segurança e higiene
- Continuando a reduzir, reutilizar, reparar, reciclar

PROPOSTAS

A doação de materiais foi afetada pela pandemia em todos os contextos, com as instituições receosas em receber material ou inseguras sobre como lidar com o material doado considerando a incerteza relativamente ao papel que os materiais terão na propagação da doença.

- **Reduce** - continue a incentivar doações de brinquedos na sua comunidade para reduzir o número de novos brinquedos adquiridos. Coloque-os em quarentena antes de os utilizar e crie protocolos que indiquem de forma inequívoca como agir sobre o material doado. Divulgue na sua comunidade o que está a fazer para reduzir as possibilidades de contágio enquanto pensa igualmente sobre a sustentabilidade do Planeta.

Todos os materiais devem ser tratados com o maior cuidado, e lembre-se que, ter bons materiais, duráveis e fáceis de limpar, nunca antes foi tão importante e mantêm-se as seguintes ideias:

- **Reutilizar** - combine partes de brinquedos ou de jogos incompletos e faça um novo set de material lúdico.
- **Reparar**- privilegie a compra de material lúdico de madeira por exemplo, que é mais resistente e durável e pode ser reparado.
- **Reciclar**- utilize partes de brinquedos partidos para jogos de peças soltas ou atividades artesanais.

Porque não?





Um evento mundial!

Mais de 40 países no mundo celebram o Dia Mundial do Brincar

É reconhecido no calendário de eventos da UNICEF África do Sul e a ITLA está empenhada a tê-lo oficialmente reconhecido pelas Nações Unidas.

Países que celebram o DMB

Europa: Áustria, Bélgica, Croácia, Chipre, Dinamarca, Estónia, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Grécia, Hungria, Itália, Países Baixos, Noruega, Portugal, Roménia, Rússia, Espanha, Suécia, Suíça e Turquia.

América: Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, El Salvador, Equador, Honduras, México, Peru e Estados Unidos.

Ásia: Brunei, Camboja, China, Índia, Japão, Coreia, Malásia, Nepal, Singapore, Filipinas e Taiwan.

Oceânia: Austrália, Nova Zelândia.

África: Camarões, Quênia, África do Sul e Zimbabué.



Siga-nos no Facebook e partilhe os vossos eventos

www.facebook.com/itlaworldplayday

Contacto: wpd@itla-toylibraries.org

Nota Importante:

Os ludotecários e demais dinamizadores devem garantir que, nas atividades que desenvolvam, são cumpridas todas as normas relativas à Covid-19 e devem tomar as medidas necessárias para garantir a saúde e a segurança dos participantes. Poderão ser necessárias adaptações das actividades e eventos sugeridos. A ITLA poderá ser obrigada a adaptar o tema sugerido conforme a evolução da pandemia.